

# C1: Cultura e Identidades

H4: Comparar pontos de vista expostos em diferentes fontes sobre determinado aspecto de cultura.

H5: Identificar as manifestações ou representações de diversidade do Patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

4)

### Questão 78

#### TEXTO I

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre crescentes: o céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

KANT, I. *Crítica da razão prática*. Lisboa: Edições 70, s/d (adaptado).

#### TEXTO II

Duas coisas admiro: a dura lei cobrindo-me e o estrelado céu dentro de mim.

FONTELA, O. Kant (relido). In: *Poesia completa*. São Paulo: Hedra, 2015.

A releitura realizada pela poeta inverte as seguintes ideias centrais do pensamento kantiano:

- A Possibilidade da liberdade e obrigação da ação.
- B Aprioridade do juízo e importância da natureza.
- C Necessidade da boa vontade e crítica da metafísica.
- D Prescindibilidade do empírico e autoridade da razão.
- E Interioridade da norma e fenomenalidade do mundo.

- 3
- 2
- 5
- 4
- 1
- 6

céu estrelado  
sobre

lei moral  
dentro

dura lei  
sobre

estrelado  
céu dentro



## QUESTÃO 54

### TEXTO I

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, **sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela.**

BARROS, J. In: SOUZA, L. M. *Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

### TEXTO II

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por **mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá.**

SALVADOR, F. V. In: SOUZA, L. M. (Org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

As **críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América** estavam relacionadas à

- A utilização do trabalho escravo.
- B implantação de polos urbanos.
- C devastação de áreas naturais.
- D ocupação de terras indígenas.
- E expropriação de riquezas locais.

3

2

5

4

1

6

## QUESTÃO 52

### TEXTO I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

### TEXTO II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

ROUSSEAU, J.-J. *Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (adaptado).

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

- A predisposição ao conhecimento. ✗
- B submissão ao transcendente. ✗
- C tradição epistemológica. ✗
- D condição original. ✗
- E vocação política. ✗

Estado de  
Natureza

x

Estado  
Social

3

2

5

4

1

6

Hobbes

Locke

Rousseau

Questão 52 enem2020,enem2020,enem2020

TEXTO I

Os meus pensamentos são todos sensações.  
Penso com os olhos e com os ouvidos  
E com as mãos e os pés  
E com o nariz e a boca.

PESSOA, F. O guardador de rebanhos – IX. In: GALHOZ, M. A. (Org.). **Obras poéticas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999 (fragmento).

TEXTO II

Tudo aquilo que sei do mundo, mesmo por ciência, eu o sei a partir de uma **visão minha** ou de uma **experiência do mundo** sem a qual os símbolos da ciência não poderiam dizer nada.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (adaptado).

Os textos mostram-se alinhados a um entendimento acerca da ideia de conhecimento, numa perspectiva que ampara a

- A anterioridade da razão no domínio cognitivo. ✖
- B confirmação da existência de saberes inatos. ✖
- C** valorização do corpo na apreensão da realidade. ✖
- D verificabilidade de proposições no campo da lógica. ✖
- E possibilidade de contemplação de verdades atemporais. ✖

Empirismo

3

2

5

4

1

6

epistemologia

5)

### Questão 77



Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcadas antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.

VALVERDE, R. R. H. F. Os limites da inversão: a heterotopia do Beco do Batman. **Boletim Goiano de Geografia** (Online). Goiânia, v. 37, n. 2, maio/ago. 2017 (adaptado).

A manifestação artística expressa na imagem e apresentada no texto integra um movimento contemporâneo de \_\_\_\_\_

(1)

- A regulação das relações sociais. X
- B apropriação dos espaços públicos.
- C padronização das culturas urbanas. K
- D valorização dos formalismos estéticos.
- E revitalização dos patrimônios históricos.

Questão 85



"Nossa cultura não cabe nos seus museus".

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. *Midas*, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da

- A valorização do mercado das obras de arte. ✗
- B definição dos critérios de criação de acervos.
- C ampliação da rede de instituições de memória.
- D burocratização do acesso dos espaços expositivos.
- E fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

Figura 1



Disponível em: [www.thehenryford.org](http://www.thehenryford.org). Acesso em: 3 maio 2018.

Figura 2



Disponível em: [www.abc.net.au](http://www.abc.net.au). Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a)

- A impacto do medo da corrida armamentista. ~~X~~
- B democratização do acesso à escola pública. ~~X~~
- C preconceito de gênero no transporte coletivo. ~~X~~
- D deflagração do movimento por igualdade civil.
- E eclosão da rebeldia no comportamento juvenil. ~~X~~

(1)

**Questão 57** 

A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana. In: KI-ZERBO, J. (Org.) História geral da África, I: metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- A transmissão dos saberes acumulados.
- B expansão da propriedade individual.
- C ruptura da disciplina hierárquica.
- D surgimento dos laços familiares.
- E rejeição de práticas exógenas.